

Trabalhos Científicos

Título: Cuidados De Enfermagem Na Prevenção De Transmissão Vertical Do Hiv

Autores: DESIRÉE COSTA BEZERRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ, MACAPÁ, AMAPÁ); CHARLOTH ÁGATHA DE SOUZA LAUTHARTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ, MACAPÁ, AMAPÁ); NÁDIA CECÍLIA BARROS TOSTES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ, MACAPÁ, AMAPÁ); VALDIR JUNIOR SANTOS GOUVEIA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ, MACAPÁ, AMAPÁ); ADRIANE STEFANNY RIBEIRO BOCHA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ, MACAPÁ, AMAPÁ)

Resumo: Introdução: A transmissão vertical do vírus da imunodeficiência adquirida (HIV) trata-se da passagem do patógeno de mãe para filho, seja por via placentária, durante o parto ou na amamentação. Trata-se de uma doença cercada de mitos e preconceitos morais e sociais, dificultando a adesão da gestante ao tratamento e ao pré-natal. A enfermagem entra neste cenário com a importante função de aconselhar e orientar esta gestante a fim de assisti-la em sua integridade. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa de cárater qualitativo. Foram pesquisados estudos no idioma português, tipo de documento artigo, tipo de texto completo que eram disponibilizados de forma gratuita na Biblioteca Virtual em Saúde BVS, utilizando os descritores "enfermagem obstétrica" AND "HIV" que fazem parte dos Descritores em Ciências da Saúde-DeCS. Foram encontrados 12, destes apenas 05 condiziam com a temática. Quanto a formação profissional dos autores: Todos eram enfermeiros. Resultados: Os artigos discutem a construção de estratégias de sensibilização, aconselhamento coletivo e oficinas que contemplem os variados níveis culturais e graus de compreensão entre as mulheres, a fim de garantir ações de promoção e prevenção da saúde materno-infantil. A realização de testes Anti-HIV nos períodos preconizados, o incentivo ao uso do preservativo durante a gestação e puerpério. Conclusão: A realização de ações educativas durante o pré-natal e puerpério, permite a compreensão da necessidade em evitar a transmissão vertical, bem como promove o entendimento de seu quadro clínico, garantindo o empoderamento, e permite que esta mulher viva a gravidez e a maternidade, tornando-a protagonista no processo do cuidar.